

GEOGRAFIA - MEIO AMBIENTE - CONFLITO
GEOGRAFIA - MEIO AMBIENTE - CONFLITO
GEOGRAFIA - MEIO AMBIENTE - CONFLITO
GEOGRAFIA - MEIO AMBIENTE - CONFLITO
GEOGRAFIA - MEIO AMBIENTE - CONFLITO

O ESTUDO DO MEIO COMO UMA ALTERNATIVA METODOLÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES SOBRE A ATIVIDADE INDUSTRIAL NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO (PR)

*The study of half the environment as an methodological alternative in Teaching Geography: reflections about
the industrial activity of the county of Campo Mourão (PR)*

Josimari de Brito Morigi¹

Fernando Bogucheski Nhepchin²

Marcos Clair Bovo³

Resumo

O presente artigo tem como objetivo discutir a importância do estudo do meio como uma alternativa metodológica para o processo de ensino-aprendizagem de Geografia. E também apresentar os resultados do estudo do meio realizado no Parque Industrial da Coamo Agroindustrial Cooperativa localizado no município de Campo Mourão (PR), com os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Marechal Rondon. Este estudo apresenta uma análise do processo de industrialização do município supracitado, bem como o dinamismo socioeconômico e as implicações socioambientais advindas deste processo. A pesquisa encontra-se fundamentada em pesquisa bibliográfica e de campo (estudo do meio). Com o trabalho, concluiu-se que o estudo do meio é capaz de levar os alunos a refletir, a trocar percepções, a desenvolver um olhar crítico e a construir o conhecimento de modo coletivo. Observou-se ainda que essa alternativa metodológica de ensino e pesquisa caracteriza-se por ser uma ferramenta muito importante, já que aproxima o aluno do ambiente fora da sala de aula, e estimula a criatividade e a motivação dos discentes.

Palavra-chave: Estudo do meio; Industrialização; Campo Mourão

Abstract

This article aims to discuss the importance of the study of the environment as a methodological alternative to the teaching and learning of Geography. And also present the results of the study conducted in the middle of Coamo Agroindustrial Cooperative Industrial Park located in Campo Mourão (PR), with students of the 3rd year of High School of the State College Marechal Rondon. This study presents an analysis of the industrialization process of the aforementioned municipality as well as the socio-economic dynamics and environmental implications arising from this process. The research is based on literature-and field research (study of the environment). With work, it is concluded that the study of the environment can lead students to reflect, to change perceptions, to develop a critical eye and build knowledge of collective mode. It was also observed that this alternative methodology of teaching and research is characterized by being a very important tool,

¹ Geógrafa. Mestranda do Programa Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento pela Universidade Estadual do Paraná – Campo Mourão. E-mail: josimorigi@gmail.com

² Geógrafo. Graduado em Geografia pela Universidade Estadual do Paraná – Campo Mourão. E-mail: nhepinho10@gmail.com

³ Geógrafo. Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Presidente Prudente. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Paraná – Campo Mourão. E-mail: mcbovo@yahoo.com.br

already approaching the student's environment outside of the classroom, and encourages creativity and motivation of students.

Keywords: Environmental Studies; Industrialization; Campo Mourão.

INTRODUÇÃO

O lugar é abordado de diversas formas pela literatura geográfica. Estudá-lo é fundamental, pois ao mesmo tempo em que o mundo é global, as coisas da vida, as relações sociais se concretizam nos lugares específicos. Logo, compete aos professores desde as séries iniciais proporcionar os meios para que os educandos venham a descobrir na prática e no cotidiano os conhecimentos à respeito do seu próprio meio, tornando-os aptos para discernir e valorizar os seus saberes, para ampliar seus conhecimentos.

O professor de geografia, muitas vezes, ministra a sua aula de modo a utilizar somente o livro didático como base de fontes para estar trabalhando o conteúdo com os alunos. Porém, a grande maioria dos livros didáticos apresenta os conteúdos sem abordar a realidade na qual os alunos estão inseridos. O que acaba prejudicando o processo de ensino aprendizagem, pois não instiga os alunos a refletirem sobre a sua realidade, a serem agentes transformadores do meio onde vivem, a serem cidadãos conscientes que buscam fazer a diferença na sociedade.

A exploração pedagógica do espaço do município de vivência dos alunos é de grande importância neste sentido, na medida em que possibilita mais significado para o processo de ensino-aprendizagem. Todavia, os materiais didáticos produzidos e distribuídos na rede estadual de ensino tratam na maioria das vezes de outros centros urbanos, ficando a critério do professor na sala de aula, fazer as devidas relações com o espaço local. No entanto, nem todos os professores conhecem bem este espaço e, tampouco dispõe de tempo para a realização de pesquisa e reflexão do conteúdo e das ações no ensino aprendizagem, sistematização do conhecimento e produção de material didático-pedagógico.

Muitas vezes, o próprio professor procura buscar informações para trabalhar os conteúdos levando em consideração às escalas geográficas, no entanto, em determinados casos, quando o professor busca informações relacionadas à realidade local, acaba se deparando com uma ausência de produções que possam lhe servir de fontes sobre determinadas localidades ou os seus conhecimentos encontram-se fragmentados. Destarte, o processo de ensino acaba de certo modo sendo prejudicado e por consequência o aprendizado dos alunos também fica comprometido.

Dentro desse contexto, o presente estudo propõe-se a refletir a respeito do estudo do meio como uma importante ferramenta metodológica para o processo de ensino aprendizagem. Portanto, o presente artigo tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo do meio realizado com os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Marechal Rondon situado no município de Campo Mourão-PR. Este estudo teve como objetivo analisar o processo de industrialização do município, bem como as implicações socioambientais e econômicas advindas deste processo.

Para tanto, este artigo encontra-se centrado em duas etapas. Sendo que a primeira etapa é marcada pela realização de pesquisa bibliográfica e documental, que consistiu em um levantamento nas principais fontes que tratam sobre a temática aqui discutida. Já a segunda etapa, diz respeito à pesquisa de campo, que se baseia na observação sistemática e participante por meio do contato direto com a realidade do município estudado. As informações obtidas foram registradas com o auxílio de fotografias.

O ESTUDO DO MEIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

O estudo do meio apresenta-se como uma importante ferramenta que contribui para o ensino da geografia, uma vez que pode proporcionar um enriquecimento dos conhecimentos gerais e específicos do objeto estudado. Ademais, ele permite desenvolver um trabalho estimulante, no qual o aluno atua enquanto observador e agente ativo na construção do seu conhecimento. Por meio dele o contato direto com as estruturas arquitetônicas, objetos e pessoas dinamizam o estudo, instiga a curiosidade e desenvolve a percepção e a realização de questionamentos sobre o objeto de estudo.

Segundo Lopes e Pontuschka (2010), o estudo do meio pode ser compreendido como um método de ensino interdisciplinar que tem por objetivo proporcionar tanto para os alunos como para os professores, um contato direto com uma determinada realidade ou um determinado lugar, seja rural ou urbano, que se decida estudar.

Os autores ainda ressaltam que, a realização do estudo do meio é capaz de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo e pode proporcionar aos seus autores o desenvolvimento de um olhar crítico e investigativo sobre a aparente naturalidade do viver social.

Castro (2006) explana que o meio tem uma importante função no processo de ensino aprendizagem, uma vez que tem a capacidade de facilitar esse processo como um agente condicionante e/ou determinante na construção e assimilação do conhecimento, nas

experiências e atividades humanas e na vida em si, simultaneamente em que o ser humano inserido neste processo como sujeito das ações elencadas estará sujeito às transformações sucessivas de construção e reconstrução do saber.

No Brasil, o Estudo do Meio surge no início do século XX permeado pela industrialização e também pela vinda de imigrantes europeus.

De acordo com Lopes e Pontuschka (2010), no Brasil, apesar de os Estudos do Meio terem se disseminado e se popularizado a partir da década de 1960, no interior do movimento da Escola Nova. Este tipo de prática pedagógica já era utilizada em escolas fundadas por grupos de migrantes europeus anarquistas que se instalaram, principalmente em São Paulo no período inicial do século XX.

Segundo Pontuschka (2004b), esses militantes anarquistas, utilizavam os Estudos do Meio, com o intuito de oferecer um ensino racional, baseado em observações de campo, em discussões e na formação do espírito crítico sobre o meio circundante, isto é, o contexto social do entorno da escola ao qual pertenciam os alunos.

Cabe salientar que, essas escolas foram extintas durante o Governo Republicano, pois contestavam o sistema político então vigente, uma vez que os currículos e as práticas estabelecidos por elas, incluindo o Estudo do Meio, tinham como alvo, assim como todo o movimento anarquista, transformar a realidade social e política da época.

De acordo com Cruz e Lopes (2009), mais tarde, mais especificamente no período do movimento da Escola Nova, o Estudo do Meio também teve espaço. Os escolanovistas buscaram resgatar as práticas de Estudo do Meio, porém numa perspectiva diferente daquela das escolas anarquistas. Estudava-se o meio com o intuito de integrar o aluno ao seu meio apoiando-se na teoria piagetiana e não no sentido de conhecer o meio para transformar a sociedade, defendida pelas escolas anarquistas.

Atualmente, o Estudo do Meio é considerado uma metodologia de ensino interdisciplinar que permite estudar as transformações do espaço no tempo, analisando sua marca na própria paisagem, realizando uma leitura do espaço humano, em diversas ações combinadas e complexas sempre calcadas na valorização da identidade e no reconhecimento da diversidade, que colabora para um fazer coletivo.

O Estudo do Meio, além de ser interdisciplinar, conforme supramencionamos, abrangendo várias áreas do conhecimento, dispõem tanto para o educando quanto para o professor, a possibilidade para que estes possam experimentar um processo de pesquisa mais consistente.

Dessa forma, o trabalho de campo no Estudo do Meio não é sinônimo de visitação, ou de saída de sala de aula para um passeio, ou outra coisa do gênero. Mas, apresenta-se como uma opção de ensino extremamente significativa, para a apreensão da realidade, e possibilita tanto para os alunos como para os professores oportunidade de desenvolver o conhecimento, seja trazendo o desconhecido, seja confirmando/transformando o já sabido.

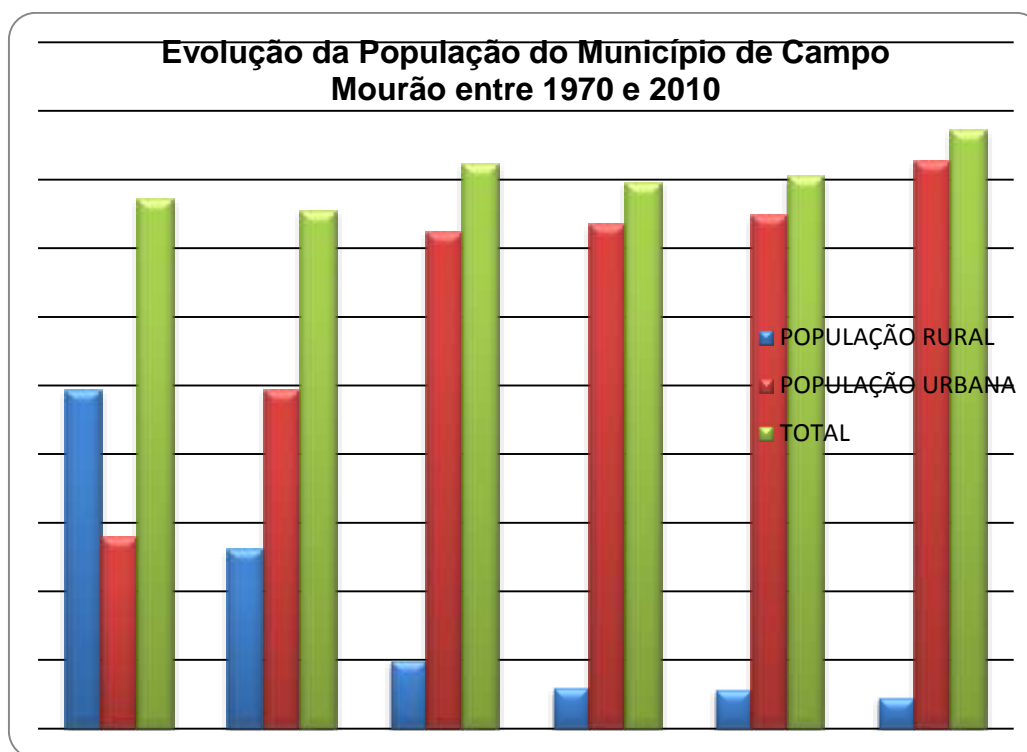
Neste sentido, elaborou-se e aplicou-se o projeto intitulado 'O Processo de Industrialização no Município de Campo Mourão - PR: uma análise reflexiva com os alunos da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Marechal Rondon de Campo Mourão', em sala de aula, com o objetivo de posteriormente desenvolver um trabalho de ensino e pesquisa a partir da aplicação do Estudo do Meio, com a realização de uma visita técnica ao Parque Industrial da Coamo - Agroindustrial Cooperativa, abrangendo o processo de industrialização local, com vistas à consolidação de um método de ensino interdisciplinar que possibilita o compartilhamento de diferentes olhares sobre o objeto de estudo.

LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL DA COAMO, LOCAL ONDE FOI REALIZADO O ESTUDO DO MEIO

Igualmente a grande maioria dos municípios paranaenses, Campo Mourão teve seu desenvolvimento econômico marcado a princípio pela agricultura e pela pecuária. Desde o início de sua ocupação, ainda no final do século XIX, esta região atraiu a vinda de muitos tropeiros que passavam pela região de campos para levar suas tropas de gado e porcos, principalmente para os estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde eram comercializadas. Por ser uma área de relevo plano, coberta por vegetação rasteira e dispersa, característica do cerrado nativo, os "Campos do Mourão", servira de ponto de descanso para os tropeiros e suas tropas. Muitos desses tropeiros resolveram se instalar na região, construindo as primeiras casas e dedicando-se à extração da madeira, à policultura (milho, arroz, feijão, algodão, café, entre outras) e à pecuária.

Cabe ressaltar que, o processo de industrialização do município de Campo Mourão está profundamente relacionado com a evolução urbana, pois, à medida que a cidade foi se desenvolvendo, vários empresários viram ali boas oportunidades para progredir. Com a instalação de várias indústrias, aumentaram-se as ofertas de emprego o que atraiu um grande quantitativo de população para esta cidade. Conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução da População do Município de Campo Mourão entre 1970 e 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 1970 a 2010.
Elaborado por: MORIGI, J. B., 2014.

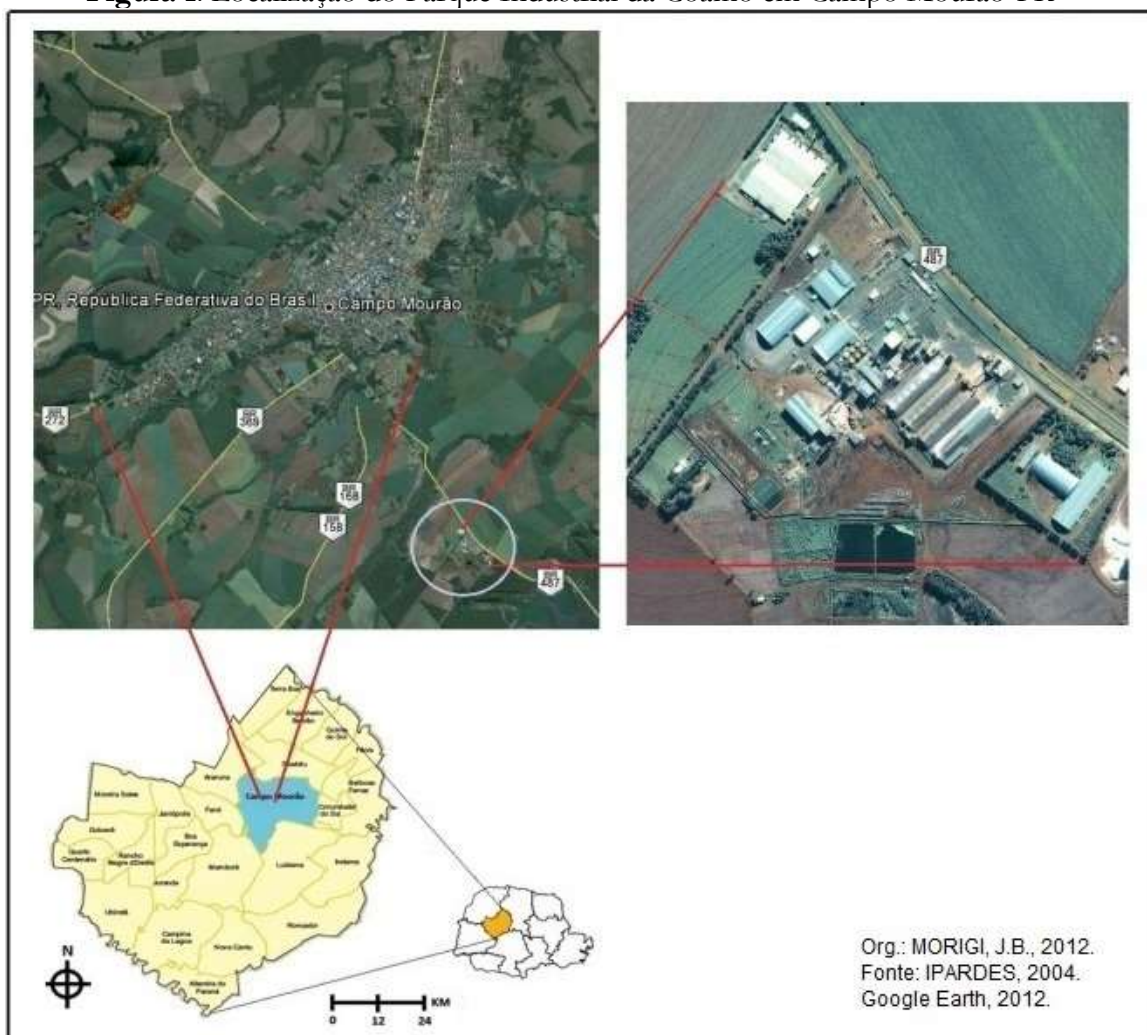
Ademais, durante as décadas de 1970 e 1980, caracterizadas pela modernização do setor agrícola, impulsionado principalmente pelo plantio de grãos (soja, milho, trigo etc.), houve um intenso êxodo rural, pois como a área rural não ofertava tantas possibilidades de empregos, muitas pessoas se viram obrigadas a deixarem o campo e direcionarem-se para as cidades na busca de empregos e melhor qualidade de vida. Destarte, houve um rápido aumento de população urbana e conseqüentemente um rápido crescimento da malha urbana mouraõense. Crescimento este, que ocorreria sem o devido planejamento, o que acabou por desencadear sérios problemas sociais e ambientais.

É importante frisar que o processo de industrialização do município de Campo Mourão também está fortemente atrelado ao desenvolvimento da Coamo Agroindustrial Cooperativa, que se instalou no município no início da década de 1970, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região, tanto no tocante ao desenvolvimento da agricultura, como contribuindo para a ampliação do espaço urbano, modificando seus contornos em decorrência do aumento populacional desencadeado pelas ofertas de empregos. E ainda, de certa forma, incentivando a instalação de outras indústrias na cidade, almejando alcançar o mesmo progresso adquirido pela Coamo.

Segundo o IPARDES (2004), além da Coamo, com seu parque industrial (Figuras 01 e 02) atuando nos segmentos de esmagamento de soja, produção de margarina, gordura

hidrogenada, moagem de trigo, óleos vegetais, torrefação de café, beneficiamento e fiação de algodão.

Figura 1: Localização do Parque Industrial da Coamo em Campo Mourão-PR



Org.: MORIGI, J. B., 2012.

No município de Campo Mourão, estão instaladas outras diversas indústrias que contribuem para seu desenvolvimento econômico, dentre elas: a OM Fashion (vestuário); Sajama Malhas (segmento malharia, estamparia, texturização e têxteis diversos); a Bokada (no segmento de conservas de frutas), frigoríficos Cristal e Bisol Marchioro e Cia (segmento de abate e processamento de suínos e bovinos); Algolim (segmento têxtil de algodão); Auto Adesivos Paraná, de Campo Mourão (segmento de artefatos de papel e papelão); Metalgráfica Iguaçu (instalada em 1999, em Campo Mourão, para a produção de latas para envase de óleo produzido no parque industrial da Coamo); Tyson Foods (processamento de carne de frango), dentre outras.

Figura 2: Vista aérea do Parque Industrial da Coamo em Campo Mourão

Fonte: <http://ilivaldoduarte.blogspot.com.br/search?updated-min=2012-01-01T00:00:00-02:00&updated-max=2013-01-01T00:00:00-02:00&max-results=50.>> Acesso em 25 de maio de 2014.

Dentre as inúmeras indústrias presentes em Campo Mourão, escolheu-se o Parque Industrial da Coamo como cenário para a realização do Estudo do Meio, não somente por ser esta a maior cooperativa da América Latina, mas também porque esta desempenha um papel importante para o desenvolvimento da economia local e regional, e também porque esta cooperativa de certa forma está ligada com a história regional e com o cotidiano de muitas famílias que consomem os produtos da marca Coamo ou tem algum familiar trabalhando neste local.

Segundo Sulaiman e Tristão (2008) para organizar um Estudo do Meio, deve-se levar em consideração, na etapa inicial, o encontro dos sujeitos sociais para que seja feita a definição do local a ser pesquisado e a realização de um levantamento bibliográfico sobre a região: dados estatísticos, históricos, geográficos, fotos, desenhos, pesquisas socioeconômicas, plantas e mapas, relatos. Nesse primeiro momento, pode ocorrer uma visita preliminar de reconhecimento. Na sequência, passa-se para a fase de planejamento das atividades a serem realizadas, começando pela retomada do objetivo do Estudo do Meio: identificar, registrar e pensar as interações entre as diversas dimensões (social, econômico, cultural, histórico, ambiental, físico) presentes num determinado espaço humano, tendo como premissa a valorização da identidade espacial pelo reconhecimento da diversidade social.

Nesse sentido, conforme supramencionado, desenvolveu-se previamente um projeto que abordou o processo de industrialização no município de Campo Mourão e, posteriormente aplicou-se este projeto em sala de aula, por meio de aula expositiva dialogada, para tornar o processo de ensino aprendizagem mais eficiente.

Considerou-se essa temática muito interessante para ser trabalhada com os alunos, para que estes pudessem compreender o processo de industrialização como um fator local, que foi sendo desenvolvido gradativamente e que contribuiu para o desenvolvimento econômico da região, que resultou em algumas transformações no espaço geográfico e que muitas vezes está presente no cotidiano de muitos deles que consomem alguns dos produtos que são produzidos por empresas/indústrias instaladas no município.

Após o término da aplicação do projeto foram desenvolvidas, ainda em sala de aula, atividades relacionadas à temática. Esta atividade foi realizada em duplas para que os alunos pudessem dialogar entre si e trocar conhecimentos.

A visita técnica realizada posteriormente foi planejada com antecedência, para que fosse possível levar os discentes para conhecer o processo de fabricação de alguns produtos que muitas vezes, são consumidos por eles e por seus familiares. Acreditamos que assim, eles poderiam refletir mais sobre a influência do processo de industrialização nas suas próprias vidas.

No tópico posterior deste artigo serão apresentados os resultados obtidos com a realização deste estudo do meio no município de Campo Mourão.

ANÁLISE DA VIVÊNCIA DO ESTUDO DO MEIO NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO-PR

Ao trabalhar o processo industrial de Campo Mourão com os alunos do 3º ano do Ensino Médio, a preocupação principal esteve em proporcionar aos alunos uma visão mais profunda sobre a indústria, sua relação com a transformação do espaço onde está inserida e sua função junto à comunidade que a cerca, pois a partir do desenvolvimento deste trabalho, esperamos que o processo industrial possa ser visto com mais atenção no que diz respeito a sua participação no espaço geográfico e não apenas como um processo de transformação de matérias primas em produtos comerciais utilizados pelo consumo humano.

O processo de desenvolvimento industrial pode ser abordado na temática do Estudo do Meio, visto que, este processo gera uma transformação significativa na região onde está inserida, pois é capaz de proporcionar uma modificação no espaço, acarretando transformações na dinâmica populacional, econômica e social de um lugar, por isto deve ser

visto com atenção. Suas etapas de consolidação devem ser entendidas como processos importantes de desenvolvimento em cada localidade.

Para que o processo industrial desenvolvido em Campo Mourão pudesse ser entendido pelos alunos com os quais se aplicou o Estudo do Meio focalizando a indústria local, foi necessário trabalhar o processo de industrialização do município, através da aplicação de um projeto em sala de aula, conforme supracitado, para que os alunos pudessem estar por dentro do assunto e compreender as diferentes fases deste processo. E posteriormente realizou-se a saída a campo.

Lembrando que a saída a campo consiste na principal etapa do trabalho de Estudo do Meio, pois somente com a visita ao lugar de estudo aluno é capaz de perceber a influência da indústria na transformação espacial de uma determinada região.

São muitas as opções de indústrias encontradas dentro do município de Campo Mourão, desse modo, foi necessário focar o estudo em um determinado ramo e assim, escolher uma indústria na qual seria desenvolvido o projeto com os alunos. Desta forma, optou-se por trabalhar o desenvolvimento deste projeto com o parque industrial da Coamo Agroindustrial Cooperativa, onde os alunos puderam estar acompanhando todo o processo que ocorre com a transformação dos grãos de soja em óleo vegetal, margarina e gordura vegetal, as principais especialidades da empresa no parque industrial de Campo Mourão.

A estrutura da qual a empresa dispõe é muito importante para seu desenvolvimento e, da mesma forma, essencial para receber visita pública. Neste quesito, o parque industrial da Coamo se destaca, dispondo de uma estrutura ampla, muito bem organizada e com profissionais preparados para receber a visita de pessoas interessadas em compreender os processos industriais responsáveis pela transformação da soja em óleo vegetal, margarina e gordura vegetal. A produção destes dois últimos são processos mais complexos e são realizados em outra ala da indústria, que também dispõe de um setor têxtil e outro setor onde é realizada a torrefação do café, mas em menor escala. Estes, porém, não foram visitados durante o trabalho de campo.

Ao chegarem ao parque industrial, alunos e professores foram recepcionados e receberam os itens de segurança necessários para a visita. E com a supervisão de um encarregado da empresa, foram encaminhados aos setores de produção (Figura 03).

Figura 3: Alunos e professores sendo encaminhados ao setor de moagem de soja no Parque Industrial da Coamo.



Foto: MORIGI, Josimari de Brito, 2012.

Com a orientação do encarregado, alunos e professores foram direcionados para o primeiro processo realizado na indústria, onde se observou as máquinas realizando o processo de lavagem, aquecimento e moagem da soja (Figura 04). Neste local, pôde-se estar muito próximos às máquinas que realizam o processo e tirar algumas fotos enquanto o encarregado explicava detalhadamente os processos.

Figura 4: Visita ao setor de moagem da soja no Parque Industrial da Coamo



Foto: MORIGI, Josimari de Brito, 2012.

Em seguida foram conduzidos até a sala de controle, um ambiente fechado e com isolamento acústico, o que proporcionou um melhor entendimento dos processos realizados naquele setor, que controla automaticamente, através de uma rede computadorizada, todo o funcionamento do parque industrial. Neste momento, alguns alunos aproveitaram para fazer questionamentos ao encarregado, pois agora podiam ouvir perfeitamente, o que não era possível no espaço externo devido ao barulho das máquinas. Neste ambiente não foi permitido registro através de fotos.

Logo em seguida, outro encarregado os conduziu até o local onde é realizado o refino do óleo de soja, e ali pode-se observar as máquinas realizando a produção do óleo (Figura 05). O encarregado explicou passo a passo todo o processo de produção e a importância de cada máquina ali presente. Neste ambiente o cheiro era muito forte, e alguns alunos reclamaram do forte odor.

Figura 5: Visita a refinaria de óleo no Parque Industrial da Coamo



Foto: MORIGI, Josimari de Brito, 2012.

Na sequência, outro funcionário os dirigiu até o setor onde é realizado o envase do óleo de soja (Figura 06). Para facilitar a visitação neste setor, a turma foi dividida em dois grupos acompanhados por funcionários, que os direcionaram para todos os momentos do processo. O encarregado deste setor explicou todo o procedimento realizado neste galpão, onde se pôde observar o envase do óleo, bem como o rotulamento das embalagens, o encaixotamento e o enfardamento das caixas, que são processos realizados totalmente por máquinas, onde os funcionários apenas observam o trabalho das mesmas e interferem apenas em caso de problemas. Após este processo, os fardos são transportados por empilhadeiras até o estoque, de onde serão encaminhados para a comercialização. Esta etapa da visita despertou a curiosidade e chamou muito a atenção de todos os alunos. Muitos deles fizeram questionamentos aos encarregados e para os professores presentes.

Figura 6: Visita ao setor de engarrafamento do óleo de soja no Parque Industrial da Coamo



Foto: MORIGI, Josimari de Brito, 2012.

O último local visitado foi o setor de produção de margarina e gorduras vegetais. Este processo foi explicado e acompanhado por um engenheiro de alimentos, responsável pelo setor. Neste galpão não foi permitida a entrada próximo das máquinas por motivo de segurança. O local de produção destes produtos possui uma temperatura muito baixa, o que pôde ser observado, a partir de algumas máquinas estarem cobertas por gelo em algumas de suas partes. Este processo foi observado através de uma área própria para observação (Figura 07), que fica isolada por vidros, para que não haja nenhum contato direto dos visitantes com esta área de produção.

Figura 7: Setor de produção e processamento de margarina e gorduras vegetais no Parque Industrial da Coamo, visualizado a partir de uma janela de observação protegida por vidro



Foto: MORIGI, Josimari de Brito, 2012.

Ao término da visitação deste setor, professores e alunos foram conduzidos até a recepção, onde devolveram os equipamentos de segurança utilizados durante a visita e o transporte os aguardava no estacionamento para que pudessem retornar ao colégio.

Infelizmente, por falta de tempo, não foi possível visitar o setor de fiação de algodão também presente neste parque industrial. Contudo, o objetivo de visitar os principais processos industriais realizados pelo parque industrial da Coamo de Campo Mourão foi concluído com êxito.

Conforme já exposto anteriormente, o principal objetivo na realização do estudo do meio, focando um parque industrial foi desenvolver nos alunos a capacidade de perceber a presença da indústria e seu poder de transformação no espaço em que vivem.

Considerou-se, a partir dos relatos dos alunos, durante e posteriormente, ao momento da visita técnica a que foram submetidos, e durante a produção de texto posteriormente desenvolvida em sala de aula, que o objetivo proposto foi alcançado, pois se constatou que a grade maioria pôde perceber a importância do setor industrial para o Município de Campo Mourão, no tocante a geração de empregos e renda e também com relação à produção de diversos produtos consumidos cotidianamente pela população.

Levando-se em conta que a atividade industrial está presente na grande maioria dos municípios brasileiros, pôde-se perceber o quanto de mão de obra é necessário para o funcionamento da atividade industrial, do mesmo modo que este processo utiliza-se de matéria prima adquiridas no município de Campo Mourão e também em vários municípios da região, e gera um grande giro na economia local e regional. No entanto, não se pode esquecer de mencionar as transformações do ambiente natural que a implantação de uma indústria é capaz de proporcionar. Neste caso pode-se citar o desequilíbrio ambiental, perturbação das espécies nativas e, de certo modo, da população local, assim como diversas formas de poluição.

Com a elaboração deste projeto, tanto no primeiro momento, que ocorreu dentro da sala de aula, como no segundo momento, com a visita técnica ao parque industrial da Coamo de Campo Mourão, os alunos puderam perceber as diversas formas de transformações causadas pelo processo industrial. De maneira geral, a participação e envolvimento dos alunos foram positivos, sendo que a continuidade das atividades do conteúdo envolvido na sala de aula fluiu de forma muito produtiva.

Deste modo, pode-se concluir que a partir da realização da prática, os alunos conseguem assimilar de forma significativa a essência do conteúdo proposto, pois somente com a visita ao ambiente de estudo eles podem estar a par da realidade e perceber quais os impactos e transformações o meio sofre com a implantação de uma indústria. Estudar o processo industrial, em nível local, por exemplo, sem a realização de um Estudo do Meio, se torna algo vago, visto que, somente ele traz os componentes básicos para a apreciação de todo o processo: a união entre a teoria e a prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que o ensino da geografia demanda novas propostas pedagógicas que possam contribuir de modo significativo para o processo de ensino aprendizagem, uma vez que a grande maioria dos livros didáticos traz os conteúdos de modo fragmentado e não expõe os mesmos de modo a considerar as escalas geográficas, e não instigam os alunos a refletir sobre a realidade do seu cotidiano, o que torna prejudicial o aprendizado dos alunos. Na tentativa de sanar estes entraves e melhorar o ensino, o professor de geografia deve buscar constantemente novas informações e metodologias que possam tornar o processo de ensino aprendizagem mais eficiente.

O método de ensino e pesquisa denominado “Estudo do Meio” apresenta-se como uma possibilidade metodológica interdisciplinar que permite superar a fragmentação

dos saberes e ainda permite ao professor relacionar o conteúdo trabalhado com a realidade dos alunos. Levando-os a refletir, a trocar percepções, a desenvolver um olhar crítico e a construir o conhecimento de modo coletivo.

Em suma, conclui-se que o processo de ensino aprendizagem apresenta resultados mais expressivos a partir do momento que o professor passa a articular a teoria com a prática, pois dessa maneira, os alunos conseguem assimilar de forma significativa a essência do conteúdo que está sendo trabalhado.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, Francisco. **Turismo Pedagógico: uma configuração do estudo do meio como ferramenta fomentadora do currículo escolar**. 2006. Disponível em: <<http://www.etur.com.br/conteudocompleto.asp?IDConteudo=10693>> Acesso em: 28 maio 2014.
- CENSO DEMOGRÁFICO. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- CRUZ, Suzana de Fátima Camargo Ferreira da; LOPES, Mario Cezar. **Velhas Metodologias, Novos Olhares: O Caso do Estudo do Meio**. 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/52-4.pdf>> Acesso em: 01 jun 2014.
- IPARDES: **Paraná em Números**. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=1>. Acesso em: 29 maio 2014.
- _____. **Leituras regionais: Mesorregião Geográfica Centro Ocidental Paranaense**. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/webisis.docs/leituras_reg_meso_centro_ocidental.pdf> Acesso em: 25 maio 2014.
- LOPES, Claudivan Sanches. PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **Estudo do Meio: Fundamentos e Estratégias**. Maringá: Eduem, 2010.
- PONTUSCHKA, N. N. Estudo do meio, interdisciplinaridade, ação pedagógica. IN: ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS, 13., 2004 Goiânia. **Anais ...** Goiânia, GO, 2004b.
- SIMIONATO, E. **Campo Mourão: sua gente...sua história**. 2ª ed. rev. e ampl. Campo Mourão: Gráfica e Editora Bacon, 1999.
- SULAIMAN, Samia Nascimento; TRISTÃO, Virgínia Talaveira Valentini. **Estudo do Meio: Uma Contribuição Metodológica à Educação Ambiental**. Disponível em: <<http://www.remea.furg.br/edicoes/vol21/art23v21.pdf>> Acesso em: 28 maio 2014.